

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 68

Data: 05.10.82 Pg.: \_\_\_\_\_

*Entidades geram  
“subversão”, diz  
o coronel Leal*

BRASÍLIA — O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, responsabilizou ontem as entidades de defesa dos índios pela resistência dos pataxós que se recusam a sair da reserva de Pau Brasil, na Bahia. Disse que “há organizações estimulando a subversão”, afirmando ainda que a chegada de mais 50 pataxós (um grupo que vivia fora da área) para apoiar seus companheiros, “é um processo de tumulto feito por grupos”.

O coronel Leal acrescentou que, nas conversas mantidas com as lideranças pataxós em Brasília, “foi feito um acordo para atender apenas os índios que estivessem dentro da área”. Dentro da área de conflito havia, até domingo à tarde, cerca de 400 índios. Fora da área, trabalhando nas fazendas que cercam a reserva, vivem 600 índios.

O coronel Leal garantiu ainda que “os pataxós só saem de livre e espontânea vontade, de forma pacífica e por prazo determinado”. Ele tem “certeza” de que a Justiça devolverá a terra para os índios, “dentro de menos tempo do que se espera”.

**TRANSFERÊNCIA**

A transferência começou na tarde de domingo, quando nove ônibus, seis caminhões e uma ambulância foram até ao posto indígena transportar as famílias pataxós e 40 cabeças de boi. Pela madrugada, segundo informe da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai), da Bahia, os índios iniciaram a viagem. Na reserva, informa a Anai, ficaram 106 índios e três agentes da Polícia Federal.

Não há notícias de qualquer tumulto durante a viagem. A transferência foi acompanhada por dom Valfredo Tepe, bispo de Ilhéus e durante toda a noite as entidades de defesa aos índios, entre elas Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Anai, Centro de Trabalhos Indigenistas, Associação Brasileira de Antropologia (ABA), seção Distrito Federal, tentaram entrar em contato com o ministro Mário Andreazza para solicitar a paralisação da transferência, que foi condenada também pelo cardeal-primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Salvador.